

PLANO DE CURSO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2024.2	01	PROCESSOS PSICOSSOCIAIS E SAÚDE
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Elxo III – Psicologia, Sociedade e Cultura
Componentes Correlacionados		
Não há componentes correlacionados		
Docente		
Aline Tonheiro Palmeira		
Ementa		
Estudo das dimensões psicológicas, sociais e culturais do processo de saúde-doença-cuidado. Análise histórica da construção do direito universal à saúde e a reforma sanitária brasileira. Mapeamento da organização do sistema de serviços de saúde no Brasil, com ênfase no Sistema Unificado de Saúde – SUS. Panorama da atuação do psicólogo na promoção da saúde, proteção e recuperação. Estudo e práticas de educação em saúde pautadas na educação interprofissional e na educação popular em saúde.		

Competência

Conhecimentos

- Conceituar a psicologia da saúde, caracterizando as diversas demandas que envolvem o usuário e a equipe de saúde, ambos protagonistas nesse cenário;
- Conhecer e identificar estratégias e possibilidades de intervenção através da avaliação das demandas apresentadas no processo saúde-doença-cuidado;
- Compreender a sociedade como uma rede de significados simbólicos e conhecer os direitos humanos;
- Conhecer o Sistema Único de Saúde e seu contexto de criação: determinantes sociais de saúde do Brasil, história das políticas de saúde, Reforma Sanitária;
- Compreender as intrínsecas relações entre a psicologia e a sociedade brasileira, especialmente no que tange ao cuidado em saúde;
- Conhecer o Movimento Sanitário, o Sistema Único de Saúde, a importância da Atenção Primária a saúde e sua interface com a educação;
- Reconhecer a saúde como direito de todos e o dever do Estado na garantia de condições dignas de vida, com intuito de colaborar com a equidade e integralidade do cuidado;
- Compreender o conceito ampliado de saúde, sua relação com o território e seus determinantes sociais;
- Identificar como os campos da saúde e educação podem contribuir para a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, culturais, espirituais, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Reconhecer a extensão universitária como um processo interdisciplinar, interprofissional, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora na universidade e entre esta e outros setores da sociedade;
- Compreender a prática extensionista por meio de uma interação dialógica, marcada pela troca de saberes e experiências, referenciada na Educação Popular em Saúde;
- Reconhecer a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão.

Habilidades

- Saber analisar de forma crítica sobre a situação de saúde da população brasileira;
- Saber refletir criticamente sobre o contexto atual das políticas públicas em saúde;
- Estabelecer interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de troca de conhecimentos e compromisso com as necessidades presentes no contexto social, valorizando a interculturalidade;
- Trabalhar em equipe de forma colaborativa e interprofissional, com capacidade para tomar decisões, atuar em diferentes papéis e se comunicar com habilidade;
- Planejar, conduzir e avaliar ações de educação em saúde em diferentes contextos, considerando as singularidades envolvidas;
- Sistematizar e comunicar as experiências vividas de forma crítica-reflexiva e científica;
- Analisar criticamente a presença individual e do grupo e a possibilidade de atuação dos profissionais de saúde em diversos cenários.

Atitudes

- Apresentar curiosidade científica, questionamentos e consciência crítica;
- Desenvolver as atividades com ética, criatividade, respeito e cuidados com os colegas e com o professor;
- Perceber os próprios limites individuais e profissionais;
- Realizar auto-cuidado, zelando pela sua saúde física, mental e seu bem estar como cidadão e profissional, inclusive gerenciando e valorizando sua carreira;
- Comunicar-se e aprender a lidar com suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e

intergrupais adequadas ao papel profissional;

- Desenvolver a capacidade de escuta, continência e atitude solidária;
- Desenvolver a capacidade de lidar com as diferenças, sem discriminação e atento as possibilidades de inclusão;
- Lidar de forma crítica com o conhecimento, com a dinâmica do mercado de trabalho e as políticas de saúde, educação e trabalho;
- Estar atento ao contexto sócio histórico e peculiaridades da população atendida, incluindo os desafios contemporâneos;
- Desenvolver as atividades com ética, proatividade, criatividade, respeito e cuidado com os colegas, professoras e comunidade;
- Perceber os próprios limites individuais e profissionais, aprender a lidar com suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas ao papel profissional;
- Desenvolver autonomia e responsabilidade na construção de seu aprendizado;
- Desenvolver pensamento crítico e científico sobre a realidade de saúde da população brasileira, baseado na experiência vivida;
- Desenvolver a capacidade de escuta, acolhimento, atitude solidária e ética, reconhecendo as diversidades (culturais, religiosas, étnico-raciais, de gênero, sociais) e comprometendo-se com a equidade e inclusão;
- Aprender a dar e receber feedback em processos de ação-reflexão-ação, após atividades de grupo para qualificação contínua do trabalho em saúde;
- Desenvolver atitude crítico-reflexiva e propositiva diante de situações emergentes em trabalhos de grupo em comunidades;
- Valorizar saberes populares, raízes históricas e culturais das comunidades.

Conteúdo Programático

História do conceito de saúde: representações históricas Situação de saúde da população brasileira
Políticas de Saúde no Brasil e no mundo: tratados, convenções e cartas internacionais Níveis de atenção: prevenção, promoção e reabilitação em saúde
A Reforma Sanitária Brasileira e o SUS
O cuidado e as Tecnologias do Trabalho em saúde
Ética e dispositivos de humanização no contexto de saúde Psicologia e Saúde – histórico no Brasil
Atuação da Psicologia em Políticas Públicas: referências técnicas
Educação Interprofissional em Saúde e Práticas Colaborativas;
Educação em Saúde e Educação Popular em Saúde.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Discussão de situações problema; aulas expositivas, colóquios ou seminários, investigação teórica, discussão e elaboração de projetos de intervenção através das atividades de extensão, simulações e exibição de vídeos e filme; aula invertida.
Pode-se utilizar recursos digitais para realização das aulas online de forma síncrona e assíncrona.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

11/09/24 Avaliação 1: (valor 5)
16/10/24 Avaliação 1b: (valor 5)
13/11/24 Avaliação 2: (Valor 10)
27/11/24 Avaliação 3: (Valor 10)
04/12/24 Avaliação 4 (processual) (Valor 10) Atividades de extensão
PROVA FINAL 10/07/24 – valor: 10,0

Recursos

Artigos, textos, casos fictícios, livros, vídeos, filme, power point.

Referências Básicas

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2008.
PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.
SPINK, Mary Jane P.. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 1 ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

Referências Complementares

AMARANTE, Paulo. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
LUZ, Madel T.. Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais. 1 ed. São Paulo: Hucitec, 2003.
PAIM, Jairnilson Silva; TRAVASSOS, Claudia; ALMEIDA, Célia; BAHIA, Lígia. Sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. Salvador: Lancet, 2011. E-book.
PEDUZZI, Marina; NORMAN, Ian James; GERMANI, Ana Claudia Camargo G.; SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino da. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. São Paulo: Scielo, 2013. E-book.
PRADO, Ernande Valentin; FALLEIRO, Letícia Moraes; MANO, Maria Amélia. Cuidado, promoção de saúde e educação popular – porque um não pode viver sem os outros: Rev APS. 2011 out/dez; 14(4): 464-471. Juiz de Fora: , 2011. E-book.